

Informativo para a Mídia

Em agosto, Sergipe registrou 1,36% no Índice Nacional da Construção Civil

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), em Sergipe, apresentou uma variação de 1,36% no mês de agosto, acima do índice registrado no país (0,99%) e no Nordeste (1,03%). Mesmo assim, este índice representa uma desaceleração nos custos da construção civil em relação a julho, de 1,35 ponto percentual. Ainda, o índice registrado em agosto de 2021 (1,36%) é menor do que o de agosto de 2020 (1,54%).

Apesar da desaceleração, Sergipe apresentou a 3ª maior alta da região, ficando atrás do Ceará (2,05%) e de Alagoas (1,40%). Em relação ao país, Sergipe apresentou a 7ª maior alta, ficando atrás de Santa Catarina (3,65%), Ceará (2,05%), Rio de Janeiro (1,61%), Distrito Federal (1,59%), Mato Grosso do Sul (1,47%) e Alagoas (1,40%).

Em Sergipe, no mês de agosto, o custo da construção, por metro quadrado, fechou em R\$ 1.296,93, apresentando aumento de R\$ 17,45, quando comparado a agosto. Deste custo, os gastos com mão de obra representam R\$ 466,22, apresentando uma estabilidade. Porém, o custo médio (m²), em relação aos materiais aumentou para R\$ 830,71.

Região Sul registra maior alta

A região Sul, com alta observada na parcela dos materiais em todos os estados e acordo coletivo observado Santa Catarina, ficou com a maior variação regional em agosto, 1,71%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,90% (Norte), 1,03% (Nordeste), 0,68% (Sudeste), e 1,23% (Centro-Oeste). Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.413,47 (Norte); R\$ 1.378,49 (Nordeste); R\$ 1.526,39 (Sudeste); R\$ 1.547,75 (Sul) e R\$ 1.424,02 (Centro-Oeste). Entre os estados, Santa Catarina apresentou a maior variação mensal, 3,65%; seguido pelo Ceará (2,05%), sob impacto de reajuste na mão de obra previsto em convenção coletiva.

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe - 09 de setembro de 2021